

O cambio manteve-se frouxo, regu-  
lando 5 17/32, sendo a libra vendida  
de 45\$ a 46\$000, o dollar de 9\$250 a  
9\$270 e o franco de \$305 a \$309. O  
mil réis foi a 4\$567.

# A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia  
das Mercês, rua Duque de Caxias 344.

DIRECTOR INTERINO  
DR. OSIAS GOMES

GERENTE

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 19 de julho de 1930

991 OREBUN

## RESISTENCIAS PARAHYBANAS

### A dominação hollandeza — A restauração

A conquista da Parahyba foi uma das mais rudes tarefas que os hollandezes tiveram de enfrentar. Vencidas as fortificações, após vigoroso assedio e duros embates, restava-lhes implantar o seu dominio na Capitania.

O porto de Santo Antonio caiu em 23 de dezembro de 1634. No dia seguinte os hollandezes descem em barcos o rio Parahyba a fim de occupar a capital, na qual entram pelo Tamblá. Não encontram resistencia, pois os remanescentes das forças da defesa se haviam internado em busca dos engenhos onde contavam prolongar a defensiva. Também não conseguem fazer presas, pois os armazens peçados de assucar e mais artigos colonias haviam sido previamente entregues ás chammas.

Então os invasores se pareciam para completar a conquista, indo em demanda dos fugitivos e obrigando os moradores a aceitar o seu dominio.

Por esse tempo o bravo e infatigavel governador Antonio de Albuquerque ia de moradia em moradia alliciando os habitantes para os esforços extremos. Os invasores lhe contrapõem contra os mesmos elementos a intimidação e a seducção.

Enquanto escoitas batavas atacam e saqueiam propriedades emissarios dos mesmos offerem paz, garantias e liberdade aos que se quizerem submeter.

Deste modo conseguem a adhesão ao seu partido, do velho e venerando Duarte Gomes da Silveira.

Era este um dos varões mais notáveis da Capitania que ajudara a fundar. Distinguir-se em operações militares contra os selvagens e os invasores estrangeiros e tivera papel saliente na resistencia ao inimigo victo-

### Tavares Cavalcanti

rioso. Entretanto parecia-lhe insensatez prolongar uma luta desesperada e inutil.

Assim aceitou as propostas do adversario da vespera e foi enviado, como emissario deste a Antonio de Albuquerque. O brioso capitão-mór, longe de receber a embaixada prendendo e enviando com uma escolta a Pernambuco. A poucos passos porém, uma partida de hollandezes liberta-o e por pouco deixou de aprisionar o governador portuguez.

Certo de nada mais conseguir no momento, decide-se este a abandonar o territorio que defendera com tanta bravura e tenacidade.

Enfim a conquista torna-se definitiva e a 13 de janeiro de 1635 lavra-se uma acta da qual constam todas as concessões que o Principe de Orange, os Estados Geraes e a Companhia dos Indios Occidentaes fazem aos moradores da Parahyba. Entre outras são mencionadas as seguintes: garantias á liberdade de consciencia, culto e serviço catholico; segurança de propriedade mediante os mesmos tributos cobrados anteriormente; protecção legal aos tratos e negocios; isenção de tomarem armas contra a Metropole antiga; direito de invocar a legislação portugueza nas questões entre si.

Essas garantias, entretanto, deviam ser em geral illusorias. Houve administrações violentas e rapaces que se apoderavam de bens dos moradores ou permitiam que outros o fizessem.

Sucederam-se incursões de forças nativas e portuguezas na Capitania dando lugar a encontros sangrentos. Numa dessas investidas o famoso Francisco Rabello, o Rabelinho, bateu o governador hollandez Ippo Eysens, que foi morto na acção. Esse governador muito fizera soffrer a população com as suas violencias e rapinas. No anno seguinte novos raides se effectuam, dirigidos por Sebastião Souto e Vidal de Negreiros.

Em consequencia os moradores são perseguidos e punidos até com a pena capital e confiscação de bens, á menor suspeita de connivencia.

Tudo isto vae semeando os germens da revolta.

Quando se publicam as reformas religiosas do principe de Nassau, os moradores sentem-se feridos nas garantias que haviam sido promettidas ao culto catholico. Em nome delles reclama aos Estados Geraes, Duarte Gomes da Silveira, já octogenario. A despeito da sua avançada idade e dos serviços prestados aos dominadores é preso e encerrado na fortaleza de Cabedello.

Não é menor o desgosto causado por outras reformas de Mauricio, que visavam moldar a administração e a justiça pelas leis e estylos da Hollanda, contra o teor das concessões anteriormente assentadas.

A Parahyba teria de reagir forçosamente diante do antagonismo, cada vez mais accentuado, entre a sua população e os dominadores. Estes chegaram á pratica das maiores atrocidades, como o assalto ao engenheiro de André Dias de Figueirêdo. A 20 de março de 1645, achando-se este em festas, foi inopinadamente atacado por indigenas, sob a direcção de hollandezes. Sendo impossivel resistir, foram trucidados todos os presentes, com excepção de uma filha do proprietario, cuja rara belleza logrou commover os barbaros assaltantes que a poupam, levando-a, porém, prisioneira ao forte de Cabedello.

Os animos estavam já preparados para a revolta quando o Inlyto Vidal de Negreiros, em visita á sua terra natal e á sua familia, traçou o plano da campanha restauradora.

Ao conhecimento dos hollandezes

## A campanha contra os bandidos de Princeza

### Os grupos de facinoras e suas infames sortidas O depoimento de um fazendeiro victima da sanha dos trabuqueiros

Os bandidos insubordinados ao mando de José Pereira continuam a praticar, em correrias pelo nosso sertão, os attentados e crimes mais revoltantes. Divididos em grupos assaltam não só os logares preparados para a resistencia porém fazendas e povoados accidentalmente desguarnecidos e ali commettem as maiores misérias, incendeiam, surram, depredam e chegam até ao assassinato de pessoas inermes, com a preocupação dominante do roubo.

Ainda agora os sicarios do trabuqueiro de Princeza atacaram e destruíram pelo arrazamento dois logarejos: Desterro e Boqueirão dos Coxos, assassinando, no primeiro, um pobre rapaz.

Onde encontram defesa fogem, porém, espavoridos, como na fazenda "Cacimbinha", do sr. Quintino Leite, chefe politico de Teixeira.

Tinhamos razão e todos estão a vêr presentemente, quando diziamos que o sclerado José Pereira se cercara de elementos apanhados nos mais infandos covis do banditismo do Nordeste, se rodeara da fina flôr do cangaço no que este tem de mais repellente e mais vil, para a obra sinistra de prestar mão forte, pelo levante, á politicagem tórpe dos inimigos de nossa terra.

O governo, está fazendo e ha de continuar a fazer com energia a resistencia ás hordas de miseraveis que não hão de conseguir os seus tenebrosos propositos.

Mas desde que ficou demonstrado que especie de gente é esta, de que se serviu a corrente reaccionaria para exercer a sua ira contra a Parahyba.

O governo não mandou ainda bombardear Princeza, e os grupos obedientes á sanha devastadora do facinora que os chefia correm pelas trilhas sertanejas saqueando, matando e incendiando tudo quanto podem encontrar indefeso.

Vejam os parahybanos e filhos de outros Estados, examine bem o paiz que especie de gente o governo da Republica prestigia e sustenta.

Sobre os desmandos dos bandidos o presidente João Pessoa recebeu os seguintes telegrammas:

TEIXEIRA, 17 — Minha propriedade "Cacimbinha" foi assaltada por um grupo de 59 bandidos, morrendo um e sendo outro ferido.

A defesa foi feita por 8 homens, sahindo illesos.

O grupo atacou o povoado Desterro, assassinando um indefeso rapaz, saqueando o commercio e depredando a escola e a agencia do Correio. Saudações — Quintino Leite.

PIANCÓ, 18 — O grupo que passou hontem neste municipio atacou hoje pela manhã o povoado Boqueirão dos Coxos, onde 10 soldados que alli estavam reagiram bravamente, fugindo os bandidos, ficando um morto após tres horas de tiroteio.

Sahiu de nossa parte apenas ferida uma pessoa extranha á lucta. Saudações — José Americo de Almeida.

TAPEROÁ, 16 — Um grupo chefiado pelos bandidos "Bemzinho" Vidal e José Zeferino atacou hoje o povoado Desterro.

Não houve um tiro contra os mesmos, entretanto os bandidos fizeram forte tiroteio contra a população, as-

chegaram os preparativos da reacção. Para suffocal-a é enviado o governador Paulo de Lynga que iniciou uma politica de violencias, ainda maiores, aquartelando forças, ordenando prisões e mortes. Vendo em seguida que tais medidas eram contraproducentes muda de rumo e offerece amnistia aos moradores, concitando-os á paz e ao socego publico.

Os dias da dominação hollandeza na Parahyba estavam, porém, contados. A 1.º de setembro de 1645 chegam á capitania os elementos milita-

(Continúa na 6.ª pagina)

assinando um popular; arrombaram e roubaram todas as casas commerciaes.

O sargento José Vieira, sub-delegado de Taperoá, organizou uma rotaguarda, não encontrando mais os bandidos. (A UNIÃO).

BREJO DO CRUZ, 14 — O bandido "Moita Brava" acaba de fallecer em consequencia de uma pneumonia dupla, conforme o diagnostico do medico dr. Americo Mala. (A UNIÃO).

PATOS, 17 — Um grupo de 59 bandidos atacou a fazenda "Cacimbinha", do cel. Quintino Leite, sendo repellidos por tres praças e alguns civis, ficando um bandido morto.

No bolso desse foi encontrada a seguinte nota:

"Sacco de Diótato, dormida hoje; amanhã na barra ou para lá um pouco. No dia 11 dormida para lá de Agua Branca; no dia 12 perto de Teixeira; dia 13 para lá de Desterro; dia 14, municipio de Monteiro; do dia 15 em diante escaramuças em Monteiro e depois em S. João do Cariry, Cabacellas, Umbuzeiro dos Pessóas. Dahi por diante só nova orientação.

A letra desse documento tem traços de José Pereira.

Em Desterro a força não estava no povoado pois havia sahido em perseguição a um grupo e por isso foi o povoado depredado.

Tudo indica que o bandido morto era o chefe do grupo.

#### DETALHES DA CAMPANHA

UM AVIÃO DA POLICIA, APÓS EVOLUIR SOBRE ALAGÓA NOVA E TAVARES, CHEGOU A PIANCÓ

Do sr. dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, recebeu hontem

o presidente João Pessoa o despacho infra:

PIANCÓ, 17 — Acaba de chegar um avião da policia, após esplendido vôo sobre Alagóa Nova e Tavares, onde deixou a correspondencia e os objectos pedidos. Passou esta madrugada, a 4 leguas daqui, um grupo de bandidos que se diz numeroso, levando como prisioneiro o fazendeiro Julio Minervino, exigindo 3 contos pela sua liberdade. Mandeí um contingente no seu encalço, sendo este o terceiro que faço sahir de hontem para cá, inclusive o que seguiu para Teixeira, via Taperoá. Saudações — José Americo de Almeida, secretario da Segurança.

Com o offerecimento de algumas balas de fuzil o presidente João Pessoa recebeu a seguinte carta.

"Exmo. sr. dr. João Pessoa, d. presidente da Parahyba — A presente tem por objectivo especial levar ao vosso conhecimento e ao povo digno desta terra brasileira embora sem lei e sem justiça a minha sincera solidariedade pela vossa causa tão digna e energica attitude, provando assim ser o unico homem do norte do Brasil, homem de fé, homem de sentimentos, homem honrado, homem de coragem e o unico capaz de salvar esta captiva nação; é por esta razão que se quer condemnar um homem deste ao supplicio da cruz? Lamento ser ainda creança e não ter a idade de minha liberdade, se não estaria ao vosso lado e do povo digno da Parahyba meus conterraneos para

(Continúa na 6.ª pagina)

## A viagem do pupilo

Os jornaes daqui não têm pou-  
pado adjectivos para o formida-  
vel successo da viagem do sr.  
Julio Prestes. O Diário da Noite  
de hontem, publicou a seguinte  
noticia, illustrada:

O jornal novayorkino publica  
o cliché do "Bahia", ao qual dá  
o nome do "Almirante Jaceguay"  
e applica-lhe esta legenda:

POSITIVAMENTE ISTO NAO  
E' UM ESCALER — Isto preza-  
dos senhores, é o que, o grande  
paiz do café e da castanha usa  
para conduzir os seus presidentes  
eleitos a outras partes do mundo.  
E' o navio de guerra brasileiro  
"Almirante Jaceguay" e com toda  
a seriedade, elle tem canhões e  
até dá tiros.

Ao lado do cliché do "Bahia"  
vem um do sr. Julio Prestes, com  
esta legenda nada amavel:

NEM O VELHO NICK NEM  
WHALEN — Inda que os leitores  
achem que o senhor Julio Pres-  
tes de Albuquerque, presidente  
eleito do Brasil, pareça com os  
dois referidos cavalheiros. A bri-  
za da bahia de Nova York causa  
damnos ás feições presidenciaes.  
O "Evening Graphic", franca-  
mente, parece um jornal humo-  
ristico...

Têm a palavra os "patriotas..."  
(Da "Praça de Santos").

## Ministro Pinto da Rocha

Com o desaparecimento do ministro Pinto da Rocha, perde o Supremo Tribunal Militar uma das suas figuras de mais relêvo.

Formado pela Universidade de Coimbra, fôra depois professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, exercendo mais tarde a profissão de advogado no Rio Grande do Sul, ingressando alli nas fileiras do Partido Libertador.

No governo Arthur Bernardes foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, em cujo posto a morte veio surprehendê-lo.

Registamos com pesar o desaparecimento do illustre jurista, que era entre os seus pares acatado pela sua cultura e integridade.



# REGISTO

## FAZEM ANOS HOJE:

Faz annos hoje o joven Newton de Almeida, alumno do Collegio Pio X.  
 — A senhorita Maria Lucia de Moura Machado, filha do sr. Juvenal Machado, do commercio desta praça.  
 — A menina Maria do Carmo Santiago, filha do sr. José Santiago, commerciante em Souza.  
 — A sra. d. Maria Augusta de Figueiredo Dornellas, esposa do sr. João Dornellas, commerciante em Cabedello.  
 — O joven Francisco Gerbasi, filho

do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.  
 — A senhorita Servula Velloso de Almeida, filha do sr. Tobias de Almeida, funcionario federal.  
 — A senhorita Nautilha de Britto Palva, filha da sra. d. Juventina Palva, residente nesta capital.  
 — O sr. Justo José da Silva, musico da Força Publica do Estado.  
 — Senhorita Odette Benevides: — Transcorre hoje o dia natalicio da senhorita Odette Benevides, filha do sr. José Benevides, do commercio desta praça, e elemento distincto de nossa sociedade.

## O DIA EM PALACIO

O sr. José de Souza Lima agradeceu por carta ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de 2º tabellião de Umbuzeiro.

## O dia da Saudade

Os nossos confrades do "Jornal do Norte" promoverão para dias do mez vindouro a realização do "Dia da saudade", em beneficio do Soldado Parahybano.

Patrocinarão essa festa distinctas senhoras da nossa melhor sociedade, bem como elegantes senhorinhas que serão para isso convidadas pela direcção do "Jornal do Norte".

## RIBALTAS

Hoot Gibson é, talvez, o melhor artista das fitas no genero de far-west.  
 O publico já está cansado de ver correrias de cavallos, mas quando apparece um film novo do jovial artista do laço, é commum registrar-se sempre enches em os nossos cinemas.  
 Hoje, no "Rio Branco" teremos "O rei da sella" em 7 partes, da "Universal-Jewel" com Hoot-Gibson, e uma natural como complemento.

Presas de amor: — E' uma fita em 9 partes da "First National" que agrada.

Os trabalhos de Milton Sillis, interprete de numerosas pelliculas de primeira classe, e de Dorothy Mackaill, são impeccaveis em "Presas de amor".

Apesar de se tratar de um film ex-

## Os que contribuem para o municiamiento da Força Publica

Esteve em Palacio, ante-hontem, a interessante creança Lydia de Carvalho Monteiro, entregando ao presidente João Pessoa cinco balas para o combate aos bandidos de Princeza.

O presidente João Pessoa foi procurado hontem em Palacio pela intelligente menina Zizinha Gomes, que entregou a s. exc. 10 cartuchos para o combate aos facinoras dos traidores Zé Pereira, João Suassuna e seus comparsas.

Os jovens Luis Gonzaga da Silva e Severino Ramos Pessoa entregaram ao governo 5 capsulas para serem enchidas na fabrica de munição e 1 cartucho para fuzil.

Uma creança offereceu 5 balas de fuzil.

A senhorita Eulalia Lyra Pereira enviou ao presidente João Pessoa 20 balas de fuzil.

O nosso correligionario sr. Mario Chianca entregou nesta redacção tres pentes de balas de fuzil e 20 balas de rifle, contribuição sua para o combate aos cangaceiros.

Um amigo da Parahyba remetteu ao presidente João Pessoa 2 pentes de balas para fuzil, destinados a auxiliar a acção moralizadora da policia em Princeza.

traordinario, não achamos razão em a Empresa alterar os ingressos das moças para 1\$100.

Isso justificar-se-ia plenamente em outro qualquer dia, mas desde que a sessão de hoje é dedicada pela propria Empresa ás moças, essa alteração devia ser feita nos ingressos dos srs. cavalheiros, exclusivamente.

Ahi fica a observação.

No "São João", o mais perfeito film nacional até hoje feito: "São Paulo, a symphonia da metropole", em 6 partes da "Rex".

No genero é melhor mesmo do que qualquer fita estrangeira. Não exageramos.

## Novo atelier de modas

Madame Garcia, proprietaria de uma casa de modas em Recife acaba de abrir nesta capital uma filial para confecção de chapéus de senhoras e outros artigos para o uso feminino.

Dirigirá o novo estabelecimento a senhora dona Nevinha Carvalho, cujo gosto para o ramo de negocio é conhecido nesta capital.

O atelier de madame Garcia está collocado á praça das Mercês, n. 152.

## A inauguração de uma estação telegraphica em Botelhos

Em Botelhos, do Estado de Minas Geraes, acaba de ser inaugurada a estação do Telegrapho Nacional.

Ao sr. presidente João Pessoa foi transmittido daquelle ponto do territorio mineiro o seguinte telegramma:

"Botelhos, 17 — Acaba de ser inaugurado o telegrapho nacional. Congratulamo-nos com v. exc. pela nobre defesa de sua heroica Parahyba. Saudações — Joviano Tavares, Romulo Pereira, Telemaco Cardoso, Abelardo Ribeiro Freire, Alcides Fernandes.

## NECROLOGIA

D. Virgilia de Almeida: — Falleceu ante-hontem, em quarto particular, no Hospital Santa Izabel, a exma. sra. d. Virgilia de Almeida, viúva do saudoso conterraneo sr. Trajano de Almeida.

A extincta residia em Guarabira, vindo a esta capital a fim de se submeter a melindrosa operação.

Senhora de grandes virtudes, muito relacionada nesta capital, foi sua morte profundamente sentida entre os que privavam de sua amizade.

Contava d. Virgilia de Almeida 54 annos, deixando os seguintes filhos: srs. Benedicto de Almeida, commerciante em Guarabira; José de Almeida, auxiliar do commercio e a senhorita Maria Amelia de Almeida.

Era a inditosa senhora prima do sr. dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica.

VITAL VICTOR DE ARAÚJO: — Após prolongados padecimentos, falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Vital Victor de Araújo, funcionario da Empresa Tracção, Luz e Força. Contava o pranteado extincto 65 annos de idade, tendo seu passamento ecoado dolorosamente no circulo de

## Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 17 .....	1.614:595\$955
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 18:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	25:800\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições .....	2:574\$412
	27:574\$412
	1.642:170\$367
Despesa effectuada no dia 18 ..	29:797\$500
	1.612:372\$867
Saldo para o dia 19 .....	133:119\$114
No Thesouro .....	
No Banco do Estado da Parahyba .....	603:666\$600
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario, No Banco Central .....	720:587\$153
Noutros pequenos bancos .....	100:000\$000
	55:000\$000
Somma .....	1.612:372\$867

## Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado

### BOLETIM DE CAIXA

EM 18 DE JULHO DE 1930

Saldo do dia 17 .....	42:069\$225
Receita de hoje .....	4:153\$748
	46:222\$973
Despesa de hoje .....	900\$000
	45:322\$973

suas relações de amizade, onde gozava de geral estima.

O seu sepultamento realizou-se á tarde do mesmo dia, no Cemiterio Publico, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Conselheiro Henriques.

O sr. Vital Victor de Araújo era casado deixando varios filhos, dentre elles o nosso correligionario sr. Daniel de Araújo, gerente do E. T. Luz e Força.

## Ouro que volta aos Estados Unidos

RIO, 18 — Seguiram a bordo do "Munargo", com destino a Nova York, dez volumes com a marca I G P, peso de 468 kilos. Parte desses volumes continha 7.398 libras esterlinas, no valor de 450 contos, outra parte 214.000 dollars, no valor de 1.700 contos, tudo procedente da Caixa de Estabilização. (A União).

## Chetia do Serviço de Recrutamento

Pela Junta de Revisão e Sorteio, cujos trabalhos foram encerrados no dia 15 do corrente, acabam de ser apurados 1.859 jovens da classe de 1909 que concorrerão ao sorteio do anno vigente, assim discriminados: capital 67, (inclusive 7 para a Armada Nacional); Santa Rita, 52 (inclusive 11 para a Armada); Cabedello, 17 (inclusive 10 para a Armada); Sapé, 46; Mamanguape, 107; Guarabira, 74; Alagôa Grande, 58; Alagôa Nova, 70; Areia, 128; Caiçara, 9; Esperança, 9; Pilar, 56; Pedras de Fôgo, 18; Itabayana, 125; Ingá, 60; Campina Grande, 114; Umbuzeiro, 61; Cabacellas, 51; São João do Cariry, 114; Soledade, 15; Alagôa do Monteiro, 21; Taperoá, 6; Santa Luzia, do Sabugy, 21; Teixeira, 18; Patos, 179; Bananeiras, 210; Araruna, 53; Serraria, 40 e Pícuhy, 60.

## VIDA RELIGIOSA

Triduo de São Vicente de Paulo — Iniciou-se ante-hontem, na igreja do Carmo, com muita solemnidade, o triduo em honra a São Vicente de Paulo, o qual terminará no proximo domingo.

O côro está a cargo da Schola Cantorum Vicentina.

## LOTERIA FEDERAL

Extracção em 18 de julho de 1930		
49699	Capital	20:000\$000
68942		5:000\$000
59044		3:000\$000

LOTERIA DE NICTHEROY		
Extracção em 18 de julho de 1930		
51285		40:000\$000
51161		6:000\$000
24395		4:000\$000

## Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:  
 P: — 5-15, 5-29, 12-33, 49-29, 56-29, 207-20, 230-20, 240-20, 245-11, 245-20, 250-20, 256-20, 257-20, 283-20, 319-20, 328-20, 354-20 373-20.  
 A: — 38-18, 411-20, 419-20, 428-20, 434-20, 474-20, 436-20, 433-20, 465-20.  
 C: — 2-17, 22-25, 28-1, 39-20, 51-20, 58-20, 61-20, 70-32, 104-20, 124-20, 137-20, 146-20.

## NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 18, constou das seguintes petições:

De Antonio Daniel de Carvalho, para concertar a fachada da casa n. 174, á rua Cardoso Vieira. — Ao sr. architecto.

De José Justino Filho, para construir uma casa de taipa e telha na praça de Tambaú. — Ao sr. agrimensor.

De José Alvares Pinto, por José Clemente Levy, para construir uma sala no terraço do predio n. 427, á rua Padre Azevedo. — Ao sr. architecto.

De José da Silva, para collocar um poste para luz electrica em frente á sua garage, á rua Diogo Velho. — Ao sr. agrimensor.

Do dr. João Fernandes da Silva, para cobrir uma casa de palha, á avenida Capitão José Pessoa. — Igual despacho.

Foi multado em 50\$000, o sr. Farich Malay Paulo Mendes, por infracção aoCodigo de Posturas.

## DOIS PONTOS DE VISTA OPPOSTOS NO SEIO DA BANCADA PAULISTA

O "Correio da Manhã", do Rio, chegado pelo aereo, publica o seguinte:

"Sabemos que ha divergencia na bancada paulista na Camara quando á attitude dos seus membros no caso da Parahyba. Alguns elementos entendem que não fica bem á representação de São Paulo aceitar partido na pendencia, de vez que o governo ainda não se manifestou a respeito. Outros, consideram, entretanto, que é um dever dos situacionistas defenderem o sr. José Pereira, e, nessas condições, cabe a São Paulo tomar essa attitude, como, aliás, tem feito, por intermedio do sr. Roberto Moreira.

Alguns tradicionalistas da representação paulistana argumentam que é a primeira vez que São Paulo se mette no partidatismo de outro Estado, gesto que o passado da mesma representação repelle.

Seja como for, a verdade é que ha uma discordancia positiva entre os deputados de São Paulo no tocante á questão da Parahyba.

Se o governo federal intervier naquella unidade, todos os mandatarios paulistas o apoiarão com vehemencia, mas, emquanto não o fizer, só o sr. Roberto Moreira é que falará em defesa dos cangaceiros de Princeza..."

## O serviço aereo da "Condor"

### Reducção nos preços das passagens

Já se encontra em vigor, ha dias, conforme annuncio que vimos publicando na secção competente desta folha, a nova tabella de passagens da "Syndicato Condor Ltda."

Pela actual redução dos preços nas passagens dos aviões da "Condor", uma viagem desta capital ao Rio custará 1:530\$000; a Recife, 100\$000; a Natal, 120\$000; a Maceió, 270\$000; a Aracajú, 440\$000; á Bahia, 550\$000 e a Victoria, 1:320\$000.

Amanhã, ás 7 horas, amerissará no Sanhauá o hydro-avião Guanabara, da "Condor", que proseguirá, após, viagem para o Rio e escala, levando passageiros e correspondencia.

## Finanças dos municipios

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Bananeiras, 18 — O prefeito apresentou contas referentes ao semestre sendo approvadas unanimemente. O Conselho por sua maioria reafirma absoluta solidariedade ao governo de v. exc.. Saudações — Leopoldo Bezerra, presidente."

## EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sábado, 19 de julho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Hoot Gibson, o audaz cavalleiro dos dramas do Far-West, com o seu admiravel cavallo "Companheiro", secundados pelos artistas George Hale, Frank Hagney, William H. Straus, Harry Todd e Tom Lingham, num novo romance do Oeste — "O Rei da Sella". — 7 partes da "Universal-Jewel".

CINEMA FELIPPÉA — Sessão das moças — Uma excellente produção da "First National Pictures", apresentada pela "Paramount", com o celebre actor Milton Sillis e a seductora Dorothy Mackaill — "Presas de Amôr". — Um super-film emocionante, em 9 partes.

Preços: — Cavalheiros, 2\$200 réis; senhoras, senhoritas e creanças, 1\$100 réis.

CINEMA SÃO JOÃO — Um grande film nacional — "Rex Film" apresenta o film da cidade, o film que revela aos proprios paulistas, a grandeza desta soberba metropole, que se fez vertiginosamente, graças á energia de seu povo — "São Paulo — A Symphonia da Metropole". — Produção da "Rex Film", de São Paulo, apresentada pela "Paramount", em 6 partes.



## AS ATTITUDES DO SR.

IGNACIO EVARISTO

O sr. Ignacio Evaristo propalou, nos últimos dias, por toda a cidade, que recebera uma carta do senador Epitacio Pessoa e hontem foi levado a O Norte, para que esse jornal a estampasse, salientando o tom amistoso em que o eminente conterraneo se expressa para com o destinatario.

Realmente o senador Epitacio Pessoa responde ao correligionario que se desligou do Partido sem linguagem desprimorosa, como é natural num homem educado. Mas não deixa de causar estranheza o facto de só terem sido publicados alguns periodos da carta e sobretudo a azafama com que o sr. Ignacio Evaristo os divulga, sem dar também os termos da carta em que se dirigira ao preclaro brasileiro. Ficam privados, assim, os raros leitores da folha episcena de saber o modo como o velho legionario narrara ao antigo e agora abandonado chefe os acontecimentos que determinaram a sua deserção das fileiras de uma agremiação partidaria que o cumulára de varias posições de confiança e que elle deixou na primeira encruzilhada, quando sentiu pender para o outro lado o eixo de suas conveniencias pessoais.

Porque motivo o sr. Ignacio Evaristo não satisfaz a curiosidade ambiente, dando a lume a carta dirigida ao senador Epitacio com as razões de ordem publica determinantes da sua attitude?

Certo porque as queixas contornariam lamurientemente a verdade dos factos. A confiança do Partido tudo dá a esse homem: a chefia politica da capital, o mandato de deputado estadual, a presidencia da Assembléa sem falar na collocação de longa parentela. A nada disso elle attendeu quando se alistou no grupo dos transfugas, sob o pretexto da exclusão da chapa do seu genro Oscar Soares, que não fora nem poderia ter sido contemplado. Acabava de terminar uma legislatura reduzindo toda a acção parlamentar ás manobras da advocacia administrativa e quanto á sua lealdade era uma incognita resolvida. Ninguém ignorava que elle havia de traír como traiu, pois as suas incursões pelos arraias perrepistas já não o deixavam dentro do aranhol da suspeição mas o mudavam num convicto.

O chefe do Partido tivera o aviso da felonía premeditada e della dera conhecimento ao sogro, vendo-o transfigurado de revolta contra o escuso procedimento.

Ficasse certo s. exc. de que nessa hypothese o sr. Oscar deixaria de ser seu genro e até ia telegraphar interpellando-o. Mas tal telegramma nunca appareceu, como não apparecera a resposta do sr. Oscar á circular do Partido.

Foi assim que se processou a separação. E o cel. Ignacio Evaristo desliga-se dos seus compromissos mil vezes assegurados, torna-se perjuro dos protestos de eterna fidelidade em que entoava o hymno de nunca abandonar o senador Epitacio. Fal-o, porém, sem uma declaração ao publico de sua attitude, sem um pensamento explicativo dos motivos que o teriam impellido á traição. Sem renunciar ás posições que o Partido lhe deu, entre ellas o mandato de deputado.

Ora, quando um homem de dignidade se incompatibiliza com a politica que o ergueu a logares de confiança o seu primeiro gesto é despojar-se desses logares.

O sr. Ignacio Evaristo ainda não se acostumou a essa idéa de renuncia. Não merece o respeito e o acatamento, a consideração que se deve aos homens de bem.

## O ENTARDECER DE UM GOVERNO

Ha governos que vêem findar o cyclo da sua administração com a consciencia tranquilla pelo bem que puderam proporcionar ao povo, cercados da aureola de sympathia dos seus governados. Outros porém, devem sentir ao se approximar o occaso da sua gloria ephemera, a tristeza de só terem contribuido para a infelicidade da patria.

O sr. Washington Luis é um exemplo.

O seu quadriennio, que nem no inicio foi uma esperança, vae tendo um dos mais funestos epilogos.

Começou a derrocada pelo plano de estabilização. De desastre em desastre veio o sr. exc. criando para o país

## PANORAMA TERRIVEL

No revoltear das mais infrenes paixões que acabaram por gerar para a vida republicana do Brasil este episodio que ahi está a nos encher de tristeza e de opprobrio, tudo se buscou fazer no intuito de abater o sentimento de dignidade nacional.

Começaram do escarneo ás consciencias á irreverencia ás leis. Marinharam a escala de todas as degradações politicas no impatriotico anseio de reduzir a nação ás proporções humilhantes de um sultanato.

Supprimiram os codigos para que se escancarassem os portões da impunidade.

E ainda se não estafaram. Não deram por concluida a obra que planejaram para a demolição do regimen.

Não lhes importa o clamor dos que protestam. Encruencem-se ante o desassombro dos que os combatem. Desmandam-se em iniquidades contra os mais frageis, quando a covardia não lhes dá logar a investir contra os mais fortes...

Não se conhece na historia da civilização de um povo, capitulo tão negrejante, que a penna do jornalista sente-se impotente para traçar com todas as côres que o caracterizam.

E' a nação trucidada, a debater-se nas garras de uma tyrannia.

E' o direito cerceado, clamando por uma justiça que nunca chega.

E' a avalanche dos sem trabalho, dizendo que tem fome e lhe roubam o pão.

E' o punhal do sicario, prestigiado pela inconsciencia do poder.

E' o desbaratamento das rendas publicas, produzindo a desvalorização do cambio.

E' a agonia do commercio, em contraste com a situação dos felizardos da politica.

E' a volupia dos emprestimos e a ameaça da bancarrota.

E' o sorriso de Nero saudando as chammas que devoraram Roma.

Não sabemos para onde caminhamos. Mas se nos detivermos um instante em meio á jornada, para qualquer dos lados que se distendam os nossos olhares, ha de surgir sempre, através o negror dessa noite interminada em que erramos, o panorama terrivel do Brasil.

uma situação panica, até que a policia o arrastou a chefiar um movimento de candidaturas, tomando abertamente o partido da que justamente a nação repelia como fructo de um conluio aviltante.

E não se apercebia o sr. Washington Luis, entregue como se achava de corpo e alma ao proposito inglorio de impôr aos brasileiros o sr. Julio Prestes como seu successor, o abismo em que se ia precipitando velozmente o país.

Não previa s. exc., na irreductibilidade do seu capricho as dolorosas consequencias desta lucta que a consciencia livre do Brasil fora obrigada a sustentar contra o absolutismo do poder.

E ahi está um painel de miserias a se debuxar ante os nossos olhos attonitos e envergonhados.

Emquanto isto se observa, as fabricas param, quatrocentos mil operarios ficam sem trabalho na propria capital da Republica e a massa de famintos assalta as carroças de pão em plenas ruas de São Paulo, o sr. Julio Prestes passava em navio de luxo á custa dos dinheiros publicos, pelo estrangeiro, e José Pereira recebia centenas de contos para armar cangaceiros contra um poder constituído.

E' este o perfil do Brasil de hoje. E' esta a herança que nos legará esse governo truculento que não sómente assassina o regimen mas tripudia sobre o infortunio da nacionalidade.

## AS MISERIAS DO SR. TAVEIRA

Ha nesse administrador dos Correios do Estado uma espantosa tendencia para a mentira. O seu officio estampado no "Jornal do Commercio" e dirigido ao general commandante da 7.ª Região Militar vem reviver o desprezível salafarico que tem praticado toda a sorte de absurdos para amontoar o seu contingente de serviços á

causa dos cangaceiros em cujo meio já se deixara photographar.

Ignorando que o policiamento deve ser função privativa do Estado, o sr. Taveira se dirigia ao commandante do 22.º Batalhão de Caçadores solicitando garantias para a agencia de Cajaziras, não tendo sido porem attendido.

Nesse officio o parrana chefe da nossa posta allega cynicamente que o serventuario da agencia dos Correios está ameaçado por elementos sympathicos á politica que apoia o governo do Estado.

Mas, emquanto affirma que as ameaças partem de correligionarios nossos, diz que a cidade também está ameaçada de ser invadida por grupos armados.

A sua profunda inopia mental deixou escapar da penna de mais novo comparsa de José Pereira a verdade de seus temores.

Como recear, porem, o sr. Taveira os ataques dos bandos egressos de Princeza se visitando esta cidade fora só nella que encontrara ordem e segurança individual como telegraphara ao seu emulo, o inefavel Xico de Queiroz?

Perguntariamos agora ao famigerado administrador Taveira se é esse o exercito libertador tão elogiado por s. s., que anda em correrias pelo interior e de cuja acção damnificadora sobre a agencia dos Correios de Cajaziras hoje tanto se arreceia.

## VOLTANDO Á PATRIA...

O sr. Julio Prestes já se acha de regresso de sua magnifica excursão á Europa onde talvez tenha conseguido impressionar as elites politicas com a sua personalidade de autentico representante da fraude brasileira.

No exterior os homens que têm negocios com o nosso país, que se interessam pela realidade economica do Brasil tiveram o desencanto de mirar

o candidato que o sr. Washington Luis encontrou para continuar a sua grande obra de estadista.

Deve ter havido, além disso, uma curiosidade muito natural de todo o mundo europeu em pôr os olhos no presidente de S. Paulo que deixou o seu Estado na situação lamentavel de uma crise irremediavel e descuidoso se abalara para além mar a ruminar as glorias conquistadas facilmente com o sacrificio da soberania do povo.

No proximo 3 de agosto a nação o receberá certa sem duvida que o pimpolho do presidente da Republica trará de sua viagem ao estrangeiro as mais graves resoluções, a chave do problema financeiro e enfim suggestões de grande alcance para o delicado momento nacional colhidas ao contacto das personalidades mais eminentes dos grandes centros que visitára.

Mas, emquanto o sr. Julio Prestes não chega á ascensão deslumbrante do Cattete, para onde o querem levar os empreiteiros da fraude, o país vae se afundando no descalabro consequente do plano financeiro do sr. Washington Luis.

E o regresso do mandatario do Cattete se realiza com a coincidencia do grande embarque de ouro para os Estados Unidos como pagamento de nossos emprestimos externos, no momento que mais precisamos do vil metal para evitar a queda do cambio que caracteriza a victoria do notavel plano do sr. Washington Luis.

De facto retorna o sr. Julio Prestes á "patria amada" sob os mais auspiciosos augurios.

E como falta mehos tempo para o dia 15 de novembro palmas não lhe faltarão, vindo os louros depois...

## A aviação entre os Estados Unidos e a America do Sul

Toma vulto dia a dia o interesse das empresas "yankees" em organizar carreiras regulares providas de conforto para os passageiros em demanda da America do Sul.

A "Pan-American Airways", a mais importante até agora, em contacto com a America Latina, segundo nos informa o "Serviço Pan-Americano", acaba de adquirir para o seu transito entre as Americas, quarenta aviões multi-motores de passageiros, passando a esquadra da "Pan-American Airways" a ser a maior do mundo, com mais de setenta aparelhos todos multi-motores.

Dizem mais aquellas informações que os projectos de expansão no corrente anno incluem actualmente a addição de uns quinze aviões multi-motores, entre os quaes, dois do typo "Sikorskys", amphibios, os maiores até hoje construidos em todo o planeta.

E' incortestavel o interesse das empresas americanas pela Sul-America, dado o desenvolvimento que vem tendo a "Syndicato Condor" e a "Latécoère", principalmente no Brasil, que é o país mais populoso do sul do continente e de maior costa littoranea.

Até o fim do anno corrente a "Airways" contará com mais de 100 aviões de todos os typos em plena actividade, sendo todos munidos de aparelhos de radio-telegraphia especiaes para comunicação reciproca.

O dinheiro gasto nos quarenta novos aviões representa um desembolso de \$2,400,000 dollares.



Ha somente um Double Eagle

...e somente Good-year o fabrica. O mais forte, o mais bello pneumático que jamais se pensou fazer — fabricado sem attenção ao custo, pela maior companhia de borracha do mundo.

O senhor faz questão que seu automovel tenha uma bonita apparencia?

**GOOD YEAR**  
Double Eagle

Quer obter mais um embelezamento, com maior conforto e segurança?

Não cogite mais — o que tem a fazer é equipar seu carro com Double Eagles.

Si nós recommendamos Pneus Goodyear é porque elles conquistam freguezes para nós. Aquelles que usam Goodyear tornam-se clientes satisfeitos.

Dê-nos o prazer de sua visita para tratarmos melhor do assumpto.

O. PESSOA & BARROS  
Rua Maciel Pinheiro, 118 — Parahyba







**EDITAES**

**REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — EDITAL N. 186** — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convidamos os srs. proprietarios cujos nomes constam da relação infra, a comparem nesta Repartição a fim de preencher as formalidades exigidas para a instalação sanitaria, em seus predios, á praça Cel. Antonio Pessoa e rua Monsenhor Walfredo Leal, para o que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar do inicio da publicação do presente edital de intimação.

Secção de Esgotos, 16 de julho de 1930. — Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção.

**PRAÇA CEL. ANTONIO PESSOA** — Relação: — Predio n. 18, Francisco Muniz de Medeiros; 30, Gregorio Pessoa de Oliveira; 34, d. Joanna B. Machado; 42, Viuva de Antonio Bento F. Machado.

**RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL** — Predio n. 24, Joaquim Soares de Pinho; 24, Angelo de Almeida Albuquerque; 30, d. Carolina G. de Almeida Albuquerque; 68, padre Nicodemo Neves, 106, Francisco Paulino de Figueiredo; 111, d. Honorina de Pinho Moura; 144, Antonio Murillo de Souza Lemos; 190, monsenhor Walfredo Leal; 201, Adhemar de Lima Wanderley; 205 Montepio do Estado; 211, Luiz P. de Lima; 260, dr. Antonio de Avila Lins; 317B, d. Maria M. de Mesquita; 317C, d. Leopoldina Regis de Amorim; 412, dr. Ascendino Carneiro da Cunha; 423, Joaquim Severiano Maciel; 431, herdeiros de d. Altina Bulhões; 443, herdeiros de Adolpho José de Almeida; 447, os mesmos; 463, Aprigio B. de Carvalho; 560, Antonio Muniz de Medeiros; 588, dr. Walfredo Guedes Pereira; 607, d. Julia P. de Vasconcelos; 643, Edgard Costa; 652, dr. João Machado da Silva; 659, d. Maria E. Londres Vergara; 675, Benjamin Fernandes; 691, o mesmo; 711, João Baptista Lins; 749, Alberto San Juan; 801, d. Maria Chaves; 960, d. Corinha Rosas Monteiro; s/n, a mesma; 1071, José Rodrigues Chaves Moura; 1106, Empresa Tracção Luz e Força; 1055, d. Corintia Rosas Monteiro; 1006, Santa Casa de Misericordia; 1109, Empresa Tracção, Luz e Força.

**EDITAL—MULTA DE JURADOS**— O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto desta capital, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta capital, em substituição do juiz de direito da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem que durante os trabalhos da ultima sessão do Jury que funcionou sob a presidencia deste juiz, de 30 de junho a 16 de julho foram multados, conforme consta das respectivas actas, os jurados seguintes:

Pedro Baptista Guedes, 270\$000; Manuel Cavalcante de Souza, 240\$000; João Teixeira de Carvalho, 270\$000; bel. Isidro Gomes da Silva, 270\$000; Severino Coelho de Moura, 270\$000; Trajano Chaves Bandeira de Mello, 100\$000; Waldemar Leite de Araújo, 270\$000; José Washington de Carvalho, 220\$000; João Maia, 270\$000; Horacio Baptista Rabello, 270\$000; Francisco Bezerra Junior, 270\$000; Manuel Lourenço das Neves, 180\$000.

De conformidade com o disposto, no art. 272 do Código do Processo Criminal do Estado, fica marcado aos mesmos o prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste para apresentarem a este juiz a defesa que tiverem, sob pena de, sendo julgada essa improcedente, ou não se apresentando defesa alguma, proceder-se-á cobrança por via juridica, nos termos da lei, e no caso de não ser expon-

taneamente recolhidas ao Thesouro do Estado a importância da multa imposta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares do costume e reproduzido na imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 18 de julho de 1930. — Eu, Antonio G. Carneiro, escrivão do Jury o escrevi. (ass.) Mauricio de Medeiros Furtado. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. — Parahyba, 18 de julho de 1930. — O escrivão do Jury, Antonio G. Carneiro.

**Secção Livre**

**ESCOLA "UNDERWOOD" OFFICIAL**

Rua Duque de Caxias, 583, 1.º andar

Curso completo de dactylographia, pelo methodo mais moderno e rigorosamente scientifico. Diplomas officializados. Directora: Aurea Ventura.

**MADAME ANNA VENTURA** avisa as distinctas familias que se encarrega da confecção de chapéus de palha e feltro e respectivos remotes, para senhoras e creanças, e que dispõe de escolhido sortimento de enfeites e fôrmas para os mesmos, tudo a preços módicos.

Rua Duque de Caxias, 583

**CONCORDATA PREVENTIVA DE OTHON TOSCANO BARRETO — AVISO AOS CREDORES** — F. H. Vergara & C.ª, Octavio Monteiro e Fernando Florencio de Carvalho, commissarios da concordata preventiva de Othon Toscano Barreto, commerciante estabelecido á rua Duque de Caxias, desta cidade de Mamanguape, e com filial em Rio Tinto, avisam aos interessados que se acham diariamente das 9 ás 11 horas, no estabelecimento principal do concordatario para receberem as reclamações dos credores e lhes prestarem quaisquer informações relativas á concordata.

Outrosim communicam que a assembleia de credores se realizará no dia 28 de julho corrente no edificio da Prefeitura Municipal, á sala das audiencias do juiz de direito desta comarca, ás doze horas, e que as publicações concernentes á concordata serão feitas n.º "A Uniao", jornal da capital deste Estado da Parahyba, cujo feito se acha suspenso em virtude do incidente opposto, que teve decisão em 20 de junho p. findo. Mamanguape, 12 de julho de 1930. — F. H. Vergara & C.ª, Octavio Monteiro, Fernando Florencio de Carvalho.

**SOCIEDADE CULTO RELIGIOSO DA COLONIA ISRAELITA DA PARAHYBA DO NORTE** — Assembléa geral — Convidam-se os senhores membros desta sociedade para tomarem parte na assembleia geral que tem de realizar-se a 21 do corrente, na sede da mesma sociedade, á praça Aristides Lobo, n. 90, pelas 19 horas. Parahyba, 16 de julho de 1930.—A directoria.

**FALLENCIA DE J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — AVISO** — João Leoncio de Castro, tendo sido nomeado syndico da massa fallida de J. Ithamar, avisa aos credores da mesma e a quem interessar possa, que se acha á disposição de todos em

**Como as Mulheres Sofrem**

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Meio Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comocões Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobressalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter espietada Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Cançações, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira** O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

**Regulador Gesteira** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

seu escriptorio, sito á rua Marquez de Herval, n. 78, desta cidade, das 8 ás 10 horas, todos os dias uteis.

Outrosim, avisa que o prazo para habilitação de creditos termina no dia 1.º de agosto proximo, e a primeira assembleia de credores terá lugar a 22 do mesmo mez, ás 13 horas, na sala das audiencias.

Campina Grande, 16 de julho de 1930. — O syndico, João Leoncio de Castro.

**E. T. Le F.**

**AVISO** — A Empresa Tracção, Luz e Força chama a attenção dos srs. consumidores de luz que se acham em atrazo nos pagamentos—por mais de um mez e 15 dias,—para liquidarem os seus debitos por todo este mez, a fim de não serem surprehendidos com a desligação das suas instalações, de accordo com o regulamento desta mesma Empresa e aviso no verso dos respectivos recibos.

**TERRENO** — Vende-se um, com 30,m x 150,m na avenida Epitacio Pessoa, proximo ao ponto final da linha de bondes de Tambiá, ao lado esquerdo de quem segue para Tambaú. A dinheiro 5:000\$000. Tratar á rua Epitacio Pessoa, 437, das 7 ás 11 horas.

**Escola "Smith Premier" Official** — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

**Liquidação**

Para facilitar as economias da distincta freguezia, a Casa Chaves resolve liquidar algumas dezenas de contos de réis do seu grande stock, a começar na segunda-feira, 30 de junho. Queiram visitar este grande estabelecimento que ficarão satisfeitos com os preços e a grande variedade de seu fino sortimento. Rua da Republica, 654.

**UMA PREGIOSIDADE**

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

**AGUA RABELLO**

É O REMEDIO DA FAMILIA



**Grande Leilão**

DOMINGO, 20 DO CORRENTE, A 1 HORA DA TARDE, AO CORRER DO MARTELLO PRAÇA VENANCIO NEIVA, N.º 74 ONDE ESTIVER A BANDEIRA DO AGENTE DELMAS

O agente Delmas levará a leilão o seguinte: 1 riquissimo grupo de pau setim, estufado; 1 grupo austriaco, com 9 peças; 1 porta-chapéu, com espelho de crystal; 1 grupo de vime, 1 guarda-roupa de freijó, 1 rico guarda louça, guarda-comida, 1 importante cama de casal, berço de ferro, aparador com pedra, mesa de filtro, 1 linda mesa elastica de freijó, 6 cadeiras, sala de jantar: banca, bibelot, toilette estylo moderno, lindos quadros, serviço completo para vinho, idem para refresco, galheteiros, chicaras, pratos, talheres, 1 relógio de parede moderno, columnas, 1 machina de escrever Underwood, 1 bussola, 1 ventilador a alcool, louças, crystaes e, finalmente, muitos objectos necessarios para casa de familia.

PRAÇA VENANCIO NEIVA, N. 74

Domingo, 20 do corrente. — Onde estiver a bandeira do agente Delmas

**A dor e mal-estar** provocados pelos incommodos mensaes das senhoras são rapidamente alliviados com **Cafiaspirina**

Este admiravel preparado de BAYER acalma rapidamente as dores, e restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

**Mesmo os organismos mais delicados podem tomar CAFIASPIRINA com toda a confiança, pois ella NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS PINS.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores neuralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O azarento Irineu Machado vem aqui...

RIO, 17 — "A Esquerda" diz que o sr. Irineu Machado, que seguirá para os Estados Unidos com o propósito de somente regressar no fim do anno, resolveu precipitar o seu regresso, "não por interesse político" mas para tratar de um caso de advocacia escuso.

O caso é o seguinte: Tendo o sr. Washington Luis resolvido demittir o sr. Souza Varge e cento e tantos funcionarios envolvidos no ultimo escandalo verificado na Alfandega daqui, quando havia s. exc. promettido deixar a aducação do caso ao seu sucessor, os interessados recorreram ao sr. Irineu Machado, para que este interceda em seu favor.

Ha quem diga também, que o sr. Irineu Machado vem continuar a sua politica de "chaleirismo" ao sr. Julio Prestes... (A União)

O jornalista Macêdo Soares dirigirá da prisão o "Diário Carioca"

RIO, 17 — O jornalista Macêdo Soares reassumiu o seu posto no "Diário Carioca", o qual continuará dirigindo da propria prisão. (A União)

Depois do sr. Feliciano Sodré o sr. Gildo Amado

RIO, 18 — Tem sido muito comentada a adhesão do sr. Gildo Amado ás hostes da minoria, em virtude de um abraço que deu no sr. João Neves depois do discurso deste sobre a Parahyba.

Falleceu o ministro Pinto da Rocha RIO, 18 — Falleceu hoje o ministro Pinto da Rocha, membro do Supremo Tribunal Militar.

O sr. Flôres da Cunha

PORTO ALEGRE, 17 — O sr. Flôres da Cunha desistiu de sua viagem agora ao Rio, tendo resolvido ir agora a Uruguyana. (A União)

No campeonato

MONTEVIDE'O, 17 — Em face das garantias dadas ao presidente da Associação Argentina, foi encerrado o incidente motivado pelas manifestações hostis de que foram alvo os argentinos no match com a França. (A União)

A conspiração em Portugal

LISBOA, 17 — O director d'"A Republica", sr. Ribeiro Carvalho, e outros presos recolhidos á fragata "D. Fernando", ancorada no Tejo, principaes implicados na conspiração, inclusive o coronel Almeida, foram transferidos á noite para bordo da canhoneira "Tamaga" e deportados para os Açores. Todas as tropas do exercito acham-se de promptidão. A conspiração não tinha ligação nenhuma monarchica, sendo os "leaders" personalidades politicas dos tempos da Republica constitucional. A policia soube ainda que o ministro José Domingos dos Santos que se encontrava no exilio em Paris voltou clandestinamente aqui. A policia procurando-o, varejou a residencia do coronel Alvaro Lopes Alberto Tota. Na praia de Maçans ha um total de 50 presos. (A União)

# A campanha contra os bandidos de Princeza

(Conclusão da 1.ª pag.)

ajudar a soffrer as consequencias das injustiças dos traidores desta terra.

Forém confio na divina justiça que a victoria v. exc. terá. Hoje sendo o dia de N. S. do Carmo a ella suppiquei o vosso triumpho.

Offereço a v. exc. dois pentes de balas de fuzil, bem sei que é uma gotta dagua que jogo ao mar, porém, permitta Deus, que o acaso seja uma destas balas a destruição de um dos chefes dos selvagens que plantam nos sertões o mais revoltante terror. — De v. exc. um pequenino — Wilson de S. Vasconcellos. — Recife, 16 de julho de 1930.

O DEPOIMENTO DE UM FAZENDEIRO VICTIMA DOS BANDIDOS

Damos a seguir o depoimento prestado na policia pelo sr. Pedro Marques de Medeiros, fazendeiro no municipio de Pombal, que teve a sua propriedade incendiada pelos trabaqueiros ao mando de José Pereira:

"Auto de perguntas feito a Pedro Marques de Medeiros. Aos doze dias do mez de julho de mil novecentos e trinta, na delegacia de policia da capital, onde se achavam presentes o dr. Ademar Vidal, secretario do Interior, respondendo pelo secretario da Segurança Publica, e o dr. Manuel Ribeiro de Moraes, delegado de policia da capital, commigo escrivão de policia, adiante declarado, compareceu Pedro Marques de Medeiros, casado, com cinquenta e cinco annos de idade, residente em Ipeueira, municipio de Pombal, natural do Rio Grande do Norte, agricultor-criador, sabe ler e escrever, sendo interrogado sobre o incendio da sua propriedade Ipeueira, feito pelos cangaceiros de José Pereira, disse: que ha trinta annos que é dono da propriedade Ipeueira, no municipio de Pombal, onde mora com a sua familia; que a sua familia se compõe da mulher delle depoente e cinco filhos; que como politico que é na Parahyba, acompanha e admira o presidente João Pessôa, pela politica larga que vem fazendo no Estado; que nas eleições de primeiro de março votou com os candidatos da Alliança Liberal, sendo acompanhado por amigos e parentes, no municipio onde mora; que por este motivo ficou mal visto pela corrente contraria; que dispõe de trinta eleitores mais ou menos, os quaes obedecem, mais ou menos, a sua orientação politica; que quando foi da eleição de primeiro de março, os eleitores de Pombal se dividiram: uns ficaram com o dr. Queiroga e outros com o cel. José Avelino; que estas duas correntes votaram com o presidente João Pessôa, sendo o dr. Queiroga, chefe politico da situação dominante alli, e o cel. José Avelino, opposicionista ao dr. Queiroga; que a opposição do cel. Avelino é puramente local, acompanhando, porém, o partido do governo; que por occasião de primeiro de março, João

Queiroga, Arthur Queiroga, Osorio Cabeçudo e outros amigos e parentes do dr. Queiroga, aconselharam a elle depoente que dividisse os seus eleitores, dando metade ao governo e a outra metade á opposição; que é este o unico motivo a que attribue o odio dos cangaceiros contra a sua pessoa, bem que com o dito incendio destruiu a casa de morada e tambem um armazem de cereaes, deixando tudo reduzido a cinzas; que no dia cinco do corrente, cerca de uma hora da tarde, estava elle depoente em Campina Grande, vendendo gado de commissão, e sabendo que um grupo de cangaceiros se dirigia para sua propriedade, tomou um automovel naquella cidade e dirigiu-se para a sua propriedade, chegando, porém, tarde, pois já encontrou a sua casa incendiada e a sua familia nos matos, em cima de uma serra, fugindo á brutalidade dos cangaceiros; que nada escapou do incendio, ficando apenas o seu pessoal com a roupa que estava vestida; que a sua familia foi avisada, por um menino, da vinda dos cangaceiros, do seguinte modo: um filho de Vicente Picuhy, seu morador, foi a um logar chamado Desterro, comprar café, e lá chegando, encontrou os cangaceiros acabando com a venda de João Francisco, eleitor delle depoente; que o dito menino ia montado em um jumento, tendo os cangaceiros ficado com a sella; que vendo o proposito dos cangaceiros, o menino correu até á sua residencia, avisou ao pae delle e este por sua vez, deu conhecimento á sua familia, que tratou de fugir; que não sabe quem mandou tocar fogo na sua propriedade, tendo, porém, o gulo dos mesmos cangaceiros, dito posteriormente, que os cangaceiros traziam o nome delle depoente numa lista, acrescentando que iam tirar-lhe da cama para dar-lhe uma surra, da qual elle não visse o fim e levarem com elles a sua familia; que o gulo era o seu afilhado José Gomes, o qual só foi pelas ameaças dos cangaceiros; que ouviu dizer que os cangaceiros, por onde passavam, diziam que vinham de Princeza e iam anarchizar o Estado, e isto faziam por ordem do governo federal; que anarchizando o Estado, incendiando propriedades, espantando e fazendo saques, obrigavam, deste modo, aos prejudicados a pedir intervenção federal; que tanto é verdade, que, de Desterro á propriedade delle depoente, que é de legua e meia de distancia, deram seis surras em eleitores do depoente; que no municipio de Pombal só foram atingidos pela furia dos cangaceiros, os amigos do cel. Avelino, ninguém mais soffrendo; que os prejuizos que lhe causaram os cangaceiros, avalia em cerca de cinquenta contos, só salvando um santuario que estava em cima de uma parede em frente da sua casa; que veiu a esta capital queixar-se dos prejuizos e pedir garantias ao presidente do Estado; que os cangaceiros eram em numero de sessenta e tres, os quaes estavam na fazenda Oriente, do dr. Queiroga, não causando allí nenhum prejuizo a não ser a morte de dois bois, que soube que o dr. Queiroga mandou para os cangaceiros, quando estes estavam na sua fazenda Oriente, a quantia de quatrocentos mil réis e que os moradores

## O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

### Attinge a mais de quarenta contos a somma das contribuições

A SUBSCRIÇÃO EM ALLIANÇA

De Alliança, do vizinho Estado do sul, recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

"Alliança, 18 — Exmo. presidente João Pessôa — Parahyba — Communico-vos que promovi entre os amigos e admiradores de vossa exc. uma subscrição em prol dos soldados parahybanos no municipio de Alliança. Saudações — Antonio Queiroz Sítio."

A contribuição dos funcionarios da Prefeitura desta capital foi entregue ao presidente João Pessôa por uma comissão composta das senhoritas Maria de Lourdes Monteiro, Rita Miranda e Davina Queiroz.

O retrato do presidente João Pessôa, posto em leilão no festival realizado no dia 14 ultimo, no Santa Rosa, em beneficio das familias dos soldados mortos em Princeza, é de autoria do pintor conterraneo sr. Olivio Pinto, que o offereceu á comissão promotora para o referido fim.

As professoras e alumnos da 1.ª cadeira mista de Guarabira enviaram hontem 40\$000 para a subscrição.

Por um lapso de revisão omitimos em nossa edição de hontem o nome da senhorita Ritinha Miranda, que também fazia parte da comissão de senhoras e senhoritas que foram a

Palacio entregar ao presidente João Pessôa o producto do festival realizado no Santa Rosa em beneficio das familias dos soldados mortos em Princeza.

A CONTRIBUIÇÃO DO MUNICIPIO DE PICUHY

Foi entregue hontem ao presidente João Pessôa a quantia de 1:300\$000, resultado da subscrição em prol do Soldado Parahybano arrecadada naquelle municipio.

Com esse fim esteve em palacio uma comissão composta dos sr. dr. Landelino Cordeiro, Antonio Xavier de Macêdo, dr. Agricola Montenegro, Manuel Gregorio da Silva, Jeremias Venancio dos Santos, Manuel Corrêa de Souza, João Cordeiro de Souza e Antonio Firmino de Araújo.

UMA VOZ DE SOLIDARIEDADE DO MARANHÃO

O sr. presidente João Pessôa recebeu a seguinte carta do Maranhão: — Caxias, 30 de junho de 1930 — Ave, exmo. sr. doutor João Pessôa — Imploro a Deus pela conservação de vossa preciosa vida e saúde, para satisfação e felicidade de vossa illustre familia e da Patria, que deposita

em vós as mais caras esperanças do seu porvir.

Deste recanto do Maranhão, que já foi chrisinado, com justiça, pelo inolvidavel Nilo Peçanha de — Athenas da democracia maranhense e que, no pleito de 1.º de março deste anno reaffirmou galhardamente suas tradições liberaes, eu, o mais obscuro das legiões libertadoras, envio, de coração aberto, fremente de patriotico entusiasmo á personalidade integra de v. exc. meu modesto gesto de admiração e louvor.

Ainda mais: Convicto de que leveis a termo a redemptora jornada encetada, de que Princeza não é senão o ponto de partida, já que por outro meio mais efficiente, attendendo a distancia e aos meus 64 annos de idade não vos posso levar minha co-opeção pessoal, ao menos, sirvo-me destas desprezenciosas linhas para vos manifestar como brasileiro, ansioso pela queda do despotismo que nos avilta, identificado nos vossos ideaes inabalavel crente no triumpho proximo, completo, absoluto da sacrosanta causa que, com tanto brilho e destemor vos constituistes o Paladino Maximo, a minha infinita gratidão e solidariedade.

Assim, pois, vos sauda com effusão d'alma o patricio venr. e correlg. — Raymundo d'Abreu Lima.

Quantia publicada	39:770\$600
Subscrição levantada em Natal, pelo sr. Pedro Simeão Leal	1:000\$000
Professores e alumnos da 1.ª cadeira mista de Guarabira, deste Estado	40\$000
<b>Total</b>	<b>40:810\$600</b>

## Um despacho urgente retido cinco dias na "Western"

### Inqualificavel abuso para o retardamento de uma providencia judicial

Logo que o presidente João Pessôa teve sciencia da prisão do aviador Reynaldo Gonçalves, acto illegal levado a effeito pela policia do sr. Estacio Coimbra, e embarque deste para a capital do paiz, apressou-se em transmitir pela "Western", no dia 13 do corrente, ás 16,30, ao sr. Tavares Cavalcanti um telegramma urgente, solicitando daquelle illustre conterraneo, impetrasse ao Supremo Tribunal Federal, em favor da victima de tão revoltante violencia, uma ordem de "habeas-corpus".

Entretanto, conforme documentos que abaixo publicamos, somente no dia 18, depois das dez horas foi que chegou ás mãos do destinatario o alludido telegramma.

O facto vem provar mais uma vez a anarchia que lavra nas repartições federaes, onde os seus chefes se transmudaram em agentes de mesquinhas perseguições.

Já não sabem que melos pos-sam lançar mão para crear toda a sorte de embaraços e prejuizos aos que não aprenderam a resar pela cartilha da subserviencia politica.

Em resposta ao telegramma do presidente João Pessôa, o dr. Tavares Cavalcanti endereçou a s exc. o seguinte:

RIO, 18 (Western) — Presidente João Pessôa — Parahyba — Sômente

hoje depois das dez horas, recebi o seu cahogramma referente ao "habeas-corpus" do aviador Rolando e o seu mechanico. Logo depois recebi outro telegramma pelo Nacional, perguntando se eu havia recebido. Trateli logo de requerer o "habeas-corpus". Já encontrei, porém, uma petição do dr. Haroldo Valladão, no mesmo sentido. Decidi aguardar a solução desta, pois o "Itapuhy" deve chegar hoje á tarde trazendo os presos. Abraços — Tavares Cavalcanti.

Pedindo informações a respeito, á Repartição dos Telegraphos desta capital, recebi o dr. João Pessôa a informação que se segue:

"Exmo. sr. presidente João Pessôa — Parahyba — Informamos a v. exc. que o telegramma urgente dirigido ao dr. Tavares Cavalcanti, via West, apresentado nesta estação ás 16,30, do dia 13, foi transmittido á estação de Recife ás 16,38 do mesmo dia, sob a. 474 — Blánor Vidéres, chefe da turma."

## Em beneficio do Soldado Parahybano

### O festival de hoje no Theatro Santa Rosa

Realiza-se hoje, no Theatro Santa Rosa, mais um festival em beneficio da familia do Soldado Parahybano.

Constará o espectáculo da inauguração do Gremio Dramatico "Genesis de Andrade", um acto variado por distinctos artistas conterraneos e g-

presentação da engraçada revuette em 2 actos "Arregio", de autoria do sr. C. Cilaio e musicada pelo maestro Camillo Ribeiro.

Amadores do theatro parahybano muito se têm esforçado para o brilho do espectáculo de hoje que marcará certamente mais uma noite de successo no velho casino da praça Pedro Americo.

## Resistencias para-hybanas

(Conclusão da 1.ª pagina)

res que deviam encabeçar a rebellião. No dia seguinte, Paulo de Lyne abandona a capital, refugiando-se dentro das muralhas de Cabedello. Organiza-se na cidade o governo restaurador do dominio portuguez e são dadas as providencias necessarias para a organização das forças e operações militares. O pequeno exercito fortifica-se no Engenho Santo André onde firma o seu arraial.

A 11 de setembro os holandezes saem de Cabedello ao encontro dos parahybanos. Têm superioridade numerica e melhor armamento. A despeito disto, foram inteiramente batidos no Engenho Inadia, onde se travou a batalha e retrocederam para Cabedello.

Os parahybanos victoriosos, ficaram desde logo senhores da capitania, com excepção daquelle fortaleza, onde o inimigo ficou inteiramente sitiado. Nesta situação permaneceu até á evacuação total do territorio brasileiro em 1654.

Foi, portanto, de 10 annos a dominação real e effectiva dos holandezes na Parahyba. Dentre os administradores que os Estados Geraes enviavam á capitania o mais notavel foi Elias Herchman, autor de um interessante estudo sobre a Parahyba daquelles tempos.

**Numero avulso 200 réis**